

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela
deputada à Assembleia Legislativa, Leong On Kei**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Turismo (DST) e do Fundo das Indústrias Culturais (FIC), o Instituto Cultural (IC) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Senhora Deputada Leong On Kei, de 19 de Agosto de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 795/E639/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa, de 26 de Agosto de 2016, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 29 de Agosto de 2016:

1. O Governo da RAEM está empenhado em promover, desde 2010, o desenvolvimento das indústrias culturais. Assim, foram estabelecidos, respectivamente, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, o Conselho para as Indústrias Culturais, o Fundo das Indústrias Culturais (FIC), e elaborado em 2014 o «Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau». Depois da avaliação completa, da obtenção de experiência de implementação de política, da prestação de ouvidos ao sector e a académicos e da consulta aos resultados da pesquisa realizada pelo Conselho para as Indústrias Culturais, esclarece-se ainda mais o posicionamento das indústrias culturais de Macau, as metas concretas da política e seu conteúdo de trabalho, definindo a política de apoio financeiro ao desenvolvimento das indústrias culturais a longo prazo, por forma diversificada e por todos os meios e, aplicando os métodos da incubação, da formação e do impulsionamento, visados à comercialização e industrialização das empresas no seu desenvolvimento de longo alcance.

O Instituto Cultural tem lançado, nos últimos anos, uma série de políticas e medidas das indústrias culturais para fornecer apoio e assistência ao sector, por todos os meios. Por exemplo disto, no que diz respeito à formação de pessoal, o IC promove anualmente o "Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão das Artes" e o "Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos" e co-organiza, com as instituições de ensino superior locais, o "Programa de Certificado em Administração das Artes", entre outros,



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

formando e reservando talentos no sector das indústrias culturais e criativas, criando uma fundação sólida de desenvolvimento destas indústrias. No que diz respeito à expansão de espaços, o novo planeamento e reaproveitamento das instalações e espaços livres do Governo, proporciona novos meios para o sector. O governo tem inaugurado vários espaços culturais e criativos, incluindo a loja temática Mapa Cultural e Criativo de Macau integrada no projecto "Anim'Arte NAM VAN", o "Centro de Informação sobre Património Cultural e Loja de Presentes da Casa do Mandarin", a "Galeria de Moda de Macau", a "Cinemateca · Paixão", etc. Este ano, foi aberto um concurso público para a gestão e adjudicação do arrendamento da loja "C-Shop da Praia Grande" para proporcionar um espaço de exposição e venda de produtos das referidas indústrias de Macau. Quanto à incubação, o IC lançou em 2013 a série de "Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativos", além de fornecer financiamento ao candidatos seleccionados, proporcionar medidas auxiliares, como por exemplo a realização de palestras, de exposições e de espectáculos correspondentes ao "Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda", a "Feira de Investimento na Produção Cinematográfica Guangdong-Hong Kong-Macau" em harmonia com o "Programa de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas Metragens", entre outros. A criação destas plataformas permite que os trabalhadores destas indústrias locais acumulam mais experiência, aumentam o seu nível de qualidade e competitividade e aproveitam melhor oportunidades de mercado.

Cabe ao FIC prestar apoio financeiro para auxiliar o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau. Desde o ano de 2014, o FIC tem prestado apoio financeiro a plataformas que prestam serviços às empresas das indústrias culturais, e apoiado financeiramente cerca de 70 projectos comerciais. Oito plataformas prestam serviços às empresas nas áreas de design, moda, música, exposições e espectáculos culturais, marcas de produtos comerciais, publicação de livros e revistas e serviços integrados. Segundo as informações fornecidas pelos candidatos, a maior parte das empresas culturais e criativas existentes são médias, pequenas e micro empresas, novas estabelecidas de 1 a 3 anos, exercendo actividades nas áreas de design de produtos e de moda, cinema, música e projectos relacionados com a Internet. As actuais dificuldades que as indústrias culturais de Macau enfrentam têm a ver com a procura de espaço de trabalho, rendas relativamente elevadas, mercado condicionado, assim como o nível



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

de consumo cultural a ser elevado; por outro lado, a capacidade de marketing das empresas culturais de Macau está, ainda, relativamente fraca, faltando-lhes recursos humanos de gestão de arte, pelo que se deve aumentar tanto a qualidade como a quantidade, no âmbito das indústrias culturais. Por isso, na fase inicial da evolução destas indústrias, o FIC pede apoio às plataformas de serviços beneficiárias na incubação de empresas culturais e criativas novas, auxiliando o Governo da RAEM no procedimento de desenvolvimento das indústrias culturais, em fornecer espaços de trabalho para o uso dos profissionais do sector, e serviços de apoio nos assuntos comerciais às empresas instaladas nestes espaços, bem como levar as mesmas para promoção em conjunto no exterior, facilitando a entrada no mercado. Além disso, através do mecanismo de apoio financeiro, o FIC espera poder ajudar as empresas em aumentar a sua competitividade, estimulando o seu desenvolvimento rumo à comercialização e industrialização, adaptando-se ao ritmo de evolução inter-regional destas indústrias. Para promover as indústrias culturais de Macau a adaptarem-se ao modelo de funcionamento comercial e económico no decorrer do procedimento de desenvolvimento das indústrias culturais, o FIC tem reforçado o apoio por tomar medidas tais como: a optimização dos meios de apoio, com destaque nos projectos nas áreas de design, cinema, marcas de fashion, música e exposições e espectáculos culturais, a fim de encorajar empresas novas dedicadas às indústrias culturais a criarem marcas de produtos de indústrias culturais de Macau, construindo mercados fora do território e, incentivar as empresas locais potenciais a participarem e explorarem mais projectos de indústrias culturais.

Com o impulso das diversas políticas e a evolução cada vez mais activa de várias áreas das indústrias culturais, a quantidade como a qualidade deste sector tem melhorado significativamente. De acordo com as estatísticas preliminares da "Estatística das Indústrias Culturais 2014" feita pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o número total de pequenas e médias empresas culturais e criativas de Macau é de 1.038, com 7,188 trabalhadores, obtendo uma receita de MOP 382 milhões, em 2014.

Presentemente existem bastantes dificuldades nas indústrias culturais e criativas de Macau, quer em termos da dimensão do mercado, quer em recursos humanos. Por esta razão os investidores tornam-se ainda hesitantes na utilização de fundos, o que dificulta a expansão

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

destas indústrias. Assim, para alcançar esta meta, é necessário desenvolver a cooperação com as regiões vizinhas. Para este fim, o Governo da RAEM e Guangdong assinaram o "Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau", realizando anualmente a Reunião de Cooperação Cultural do Grande Delta do Rio das Pérolas, organiza iniciativas que levem empresas do sector a participar em feiras e exposições, tais como a Feira Internacional das Indústrias Culturais (ICIF) da China (Shenzhen), a Feira Internacional de Macau, o *Macau-Shenzhen Arts & Crafts Industry Cooperation and Exchange Seminar*, o *The Hong Kong International Film and TV Market*, etc., organiza também a "Feira de Investimento na Produção Cinematográfica Guangdong-Hong Kong-Macau" e financia a participação das empresas locais em feiras e exposições culturais de grande escala no interior da China, a fim de abrir ainda mais os mercados estrangeiros. Na adaptação da política estatal de "Uma Faixa, uma Roda", tendo a vantagem do mercado devido à cooperação com os países de língua portuguesa a longo prazo, no futuro, Macau irá impulsionar o desenvolvimento do comércio cultural aproveitando a posição vantajosa de plataforma de cooperação inter-regional e de porto franco; proceder à venda ao exterior os produtos culturais e criativos de Macau nas áreas de design, moda, música, publicações, produtos de multimédia, cinema, etc., através da participação em feiras de exposição cultural, exposições e venda de moda e vestuários, plataformas como feiras de exposição e venda de filmes e entre outras espécies de indústrias; e construir, em Macau, uma rede robusta de comercialização de produtos no âmbito do comércio cultural, através da circulação, negociação e venda de produtos culturais e criativos e artísticos de qualidade, no interior e exterior do país. Continua a expandir a profundidade e amplitude da cooperação regional, a promover o desenvolvimento e a escala das indústrias culturais em Macau. Paralelamente, colabora ainda com outras instituições para a promoção da cooperação inter-departamental na divulgação da cultura e criatividade em eventos e actividades de grande escala; encoraja as empresas sediadas nos bairros comunitários a explorarem projectos culturais e criativos caracterizados e criarem mais produtos culturais e criativos, com temas de características culturais e actividades de festividades destes bairros.

No futuro, o Governo da RAEM irá melhorar constantemente as políticas em correspondência à evolução e ao estado das indústrias culturais e criativas locais, introduzindo oportunamente medidas para responder às necessidades reais da sociedade, criando um


澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

ambiente e condições de evolução favorável para o sector local, fazendo com que estas indústrias de Macau prosperem.

2. O Governo da RAEM lançou, em Junho passado, o projecto "Anim'Arte NAM VAN", que tem vindo a ser implementado pelo grupo de trabalho inter-departamental composto pelo IC, pela Direcção dos Serviços de Turismo (DST), pelo Instituto de Desporto (ID) e pelo Instituto de Formação Turística (IFT), criando sinergias de trabalho comuns. O referido projecto desenvolve diversas actividades e serviços, entre outros, aluguer de gaivotas a pedal, restaurante, lojas de indústrias culturais e criativas, feira de artesanato, exposições, espectáculos, enriquecendo a opção das actividades de lazer perto dos pontos de vista integrados no Património Mundial, melhorando a experiência do turismo cultural e estabelecendo uma plataforma potencial de vendas de produtos culturais e criativas, ajudando a promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau.

O projecto "Anim'Arte NAM VAN", fez com que a zona se tornasse num destino de lazer para residentes e visitantes, tendo um grande fluxo de pessoas sobretudo durante os fins de semana, os dias de festividades e feriados, como as Regatas Internacionais de Barcos- Dragão de Macau, Festival Juvenil Internacional de Dança, o Concurso Internacional de Fogo de Artificio de Macau, entre outros. De acordo com a DST, estes Serviços realizam aos sábados e domingos diferentes espectáculos culturais e criativos, o programa dos espectáculos é actualizado regularmente de modo a aprimorar a experiência do público, e através destes espectáculos apresentar as ricas características culturais locais e das gentes de Macau como de cidade de lazer, bem como enriquecer a experiência de viagem dos turistas e promover as características do turismo cultural.

Para a divulgação de "Anim'Arte NAM VAN", a DST tem desenvolvido várias campanhas publicitárias no local e no estrangeiro através dos canais variados e de formas diversificadas. No que respeito à divulgação em Macau e nas vizinhas regiões, foram produzidos e distribuídos os folhetos e cartazes respectivos. Por outro lado, foram lançadas spots publicitária e programa televisivo para a apresentação de "Anim'Arte NAM VAN" através de Television Broadcasts Limited (TVB), canais televisivos de alguns hotéis em Hong Kong, TDM, Macau Cable TV, MSTV, autocarros e táxis em Macau, bem como através dos



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Balcões de Informações da DST. Foram lançadas ainda publicidades nos canais chinês e português da Rádio Macau, anúncios publicitários e suplementos nos jornais e revistas principais em Macau e em Hong Kong. Além disso, foram lançados ainda anúncios através de publicidade ao ar livre, incluindo banner no exterior do Centro de Actividades Turísticas, publicidade através de caixas de luz no túnel de pedestre do Terminal Marítimo no Porto Exterior, publicidade nos autocarros e através de bandeiras de postes. Mais ainda, convidámos ainda os operadores turísticos, médias e Bloggers de Hong Kong e de regiões vizinhas para visitas em Macau. Em relação à publicidade electrónica, foram lançadas publicidades sobre o “Anim’Arte NAM VAN” através de Wechat, Weibo, Facebook, on.cc, MacauNews & MacauHub, MB Newsletter e Yo Living.

Em relação à promoção nos mercados provenientes de turistas no estrangeiro, a DST colaborou com os operadores turísticos nos mercados exteriores para realizar campanhas publicitárias, incluindo a inserção do “Anim’Arte NAM VAN” nos itinerários do grupo turístico, bem como nos produtos turísticos de visita individual, materiais informativos, páginas electrónicas e Wechat das agências de viagens, promovendo ao mesmo tempo através das painéis promocionais nas feiras de turismo e roadshow, bem como através das médias electrónicas como Twitter, Facebook e Instagram, ao par das médias tradicionais. Por outro lado, foi intensificada a promoção através dos programas televisivos ou reportagens pelas celebridades mais populares de televisão. Além disso, desde Junho ao início de Setembro de 2016, foram organizados 17 grupos de familiarização do sector turístico ou da média de Hong Kong, Taiwan, Singapura, Coreia, Tailândia e Malásia para visitar ou filmar no “Anim’Arte NAM VAN”, ou ainda experimentar as instalações de entretenimento aquático, tendo como o objectivo a aumentar o conhecimento dos mercados provenientes de turistas do estrangeiro sobre esta nova atracção, atraindo desta forma mais turistas.

No futuro, o Governo terá em conta as necessidades dos residentes e de visitantes, realizando constantemente ajustes ao conteúdo do projecto, como por exemplo, a possibilidade de estender os stands da feira de artesanato, durante os fins de semana, para a área de grafites, para que mais artesãos locais possam promover as suas obras originais. Com a optimização do projecto, o aprofundamento do trabalho de promoção, o estabelecimento

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

gradual de uma boa reputação e a criação de hábitos de lazer cultural, acredita-se que o "Anim'Arte NAM VAN" possa desempenhar um papel cada vez maior.

3. O governo da RAEM formulou, em 2014, o “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau”, tendo uma classificação de 4 ramos de actividade como "Design Criativo", "Exposições e Espectáculos Culturais", "Colecção de Obras Artísticas", "Mídia Digital". A área de "Mídia Digital" inclui a "exploração de jogos e programas", e, a "apresentação de serviços relativos ao fornecimento de informação para a Internet e para outros suportes tecnológico-informáticos". Com o apoio do FIC às respectivas empresas, encoraja e reforça a integração da Indústria Cultural de Macau na Internet para promover o seu desenvolvimento para o caminho para nova e alta tecnologia. De acordo com as estatísticas do FIC, nos anos de 2014 a 2016, o FIC recebeu um total de 56 projectos candidatos a apoio financeiro relacionados com a Internet, representando-se 14,07% da totalidade dos projectos candidatos (398 candidaturas), sendo estes projectos de área da mídia digital concentrados em design de produtos promocionais APP de telemóveis, exploração de jogos de telemóvel online com temas caracterizados da cultura de Macau, venda de marcas de design local através de plataformas em redes na Internet e exploração de plataformas de comércio electrónico, entre outros. Há, ainda, projecto que pretende efectuar produção com base nos conceitos de designers do mundo, obtidos através da recolha de ideias na plataforma online, ou projecto visado à produção de filmes de baixos custos, fazendo a sua emissão na Internet através de websites de venda audiovisual online.

Em termos de utilização da plataforma de serviços da Internet, o IC tem lançado a Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas, Website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau, a C2 Revista, uma revista electrónica, o "Mapa Cultural e Criativo de Macau" de edições em papel e em aplicações móveis e muitas outras medidas, através de diferentes formas e canais, promovendo os produtos e serviços culturais e criativos de Macau, e incentivando o intercâmbio de informações e a intermediação das indústrias acima referidas. Presentemente, as empresas culturais e criativas de Macau reconhecem a tendência de desenvolvimento tipo “Internet+”. No futuro, na medida da evolução e popularização de

(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

ciência e tecnologia, surgir-se-ão mais empresas nas indústrias culturais a aproveitar “Internet +”, nas actividades de marketing e exploração de várias indústrias culturais .

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 21 de Setembro de 2016.

O Presidente do Instituto Cultural, Subst.º

Chan Peng Fai